

Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CONTRATO N° 06/2016

PROJETO EXECUTIVO

(desenvolvimento e detalhamento do Projeto Arquitetônico e elaboração dos Projetos Complementares)

MEMORIAL DE ACESSIBILIDADE

Anexo II (edifício administrativo), a ser edificado no Quartel do Comando Geral do CBMDF SAIN, Lote "D", Módulo "E", Asa Norte, Brasília, Distrito Federal.

TRABALHO ELABORADO POR:

MAFRA ARQUITETOS ASSOCIADOS

Av. Rio Branco 2828/sala 405 | telefax: (32)3217-2658 | Juiz de Fora/MG | mafra@mafra.arq.br | www.mafra.arq.br

Responsável Técnico:

Cláudio Mafra Mosqueira

Arquiteto e Urbanista
CAU-MG: A110638-4

Daniel C. Mosqueira

Arquiteto e Urbanista
CAU-MG: A110656-2

David C. Mosqueira

Arquiteto e Urbanista
CAU-MG: A46122-9

Emissão Inicial: 17/11/2017

Última Revisão: R00



O presente memorial contém informações referentes à Metodologia utilizada para o desenvolvimento do Projeto Executivo de Acessibilidade do Anexo II do CBMDF.

1.0 Generalidades:

A elaboração do presente documento é de inteira responsabilidade do escritório Mafra Arquitetos Associados de Juiz de Fora Ltda.

O projeto arquitetônico baseado na norma ABNT NBR9050/2015 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, prevê além dos espaços com dimensionamentos adequados, todos os equipamentos de acordo com o especificado na norma, tais como: barras de apoio, equipamentos sanitários, sinalizações visuais e táteis. O objetivo é garantir o acesso de pessoas com mobilidade reduzida na edificação, bem como nas partes internas.

2.0 A Edificação

O terreno está destinado a abrigar as instalações do edifício administrativo denominado ANEXO II, a ser edificado no Quartel do Comando Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Trata-se de um edifício de 4 pavimentos, com área total construída de 10.800m².

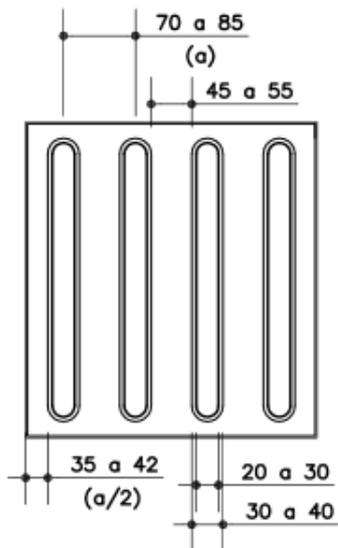
3.0 – Instalações para acessibilidade

3.1- Piso tátil

O piso tátil deverá ser instalado de acordo com o posicionamento definido no projeto de arquitetura. Estes elementos deverão ser confeccionados com as dimensões especificadas na norma NBR 9050/2015, e poderão ser de qualquer material desde que tenha a resistência necessária para este uso.

O piso tátil deverá ser confeccionado nas cores indicadas no projeto, ou outra cor que contraste com o piso adjacente, tanto o piso direcional (cinza) quanto o piso de alerta (vermelho).

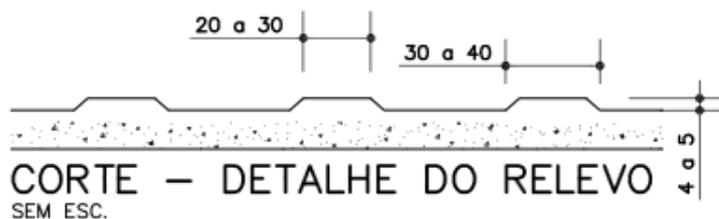
-Piso podotátil direcional: Piso de borracha, na cor cinza, dimensão 25x25cm, espessura 5,0 mm, textura em relevo linear.



PLANTA
ESC.: 1:10

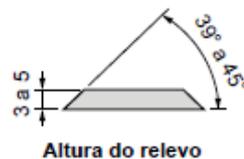
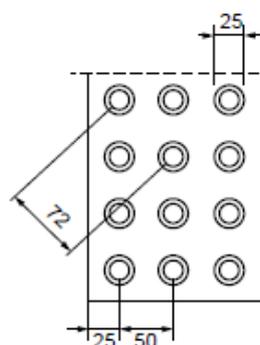


MODULAÇÃO
SEM ESC.



CORTE - DETALHE DO RELEVO
SEM ESC.

-Piso podotátil de alerta: Piso de borracha, na cor vermelho, dimensão 25x25cm, espessura 5,0 mm, textura em relevo tronco cônico.



Instalação:

Pisos de borracha colados: A superfície do piso existente, onde será aplicado o piso tátil, deve estar perfeitamente limpa e seca, totalmente isenta de poeira, oleosidade e umidade.



Deve-se evitar dias úmidos e chuvosos para execução do serviço.

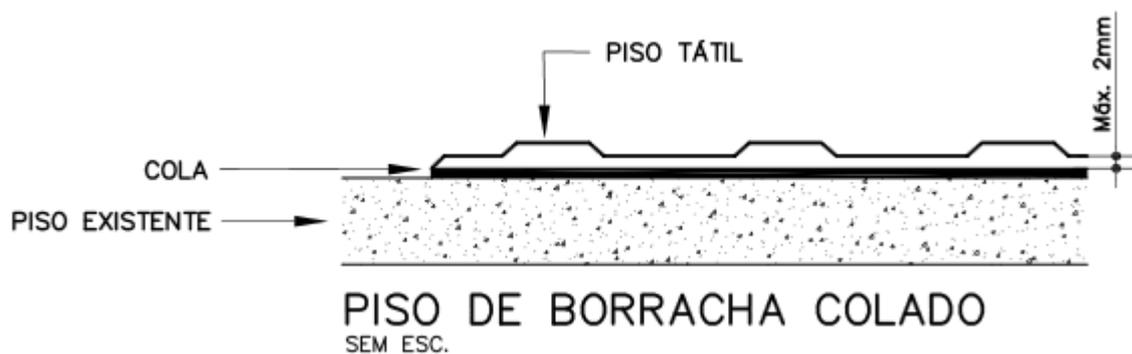
Lixar o verso da placa do piso com lixa de ferro 40/80/100 para abrir os poros da borracha (quando se notar presença de oleosidade na placa, antes de lixar a superfície de contato, deve-se limpar a placa com acetona líquida).

Passar cola de contato à base de neoprene no verso das placas e na superfície do piso existente, em área máxima de 10m².

Aguardar a evaporação do solvente até o ponto de aderência da cola para iniciar o assentamento das placas.

Atentar para o perfeito alinhamento entre as placas e para que não se forme bolhas de ar, garantindo-se a máxima aderência das placas no piso existente.

Após execução do serviço, aguardar 24 horas, no mínimo, para liberar o piso ao tráfego.



Pisos de borracha assentados com argamassa: o contrapiso deve ser feito com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, nivelado, desempenado e rústico.

Efetuar excelente limpeza com vassoura e água e molhar o contrapiso com água e cola branca.

A argamassa de assentamento deve ter traço 1:2, com mistura de cola branca e água na proporção 1:7 (aproximadamente, 1 saco de 50kg de cimento : 4 latas de 18 litros de areia : 5 litros de cola branca : 35 litros de água).

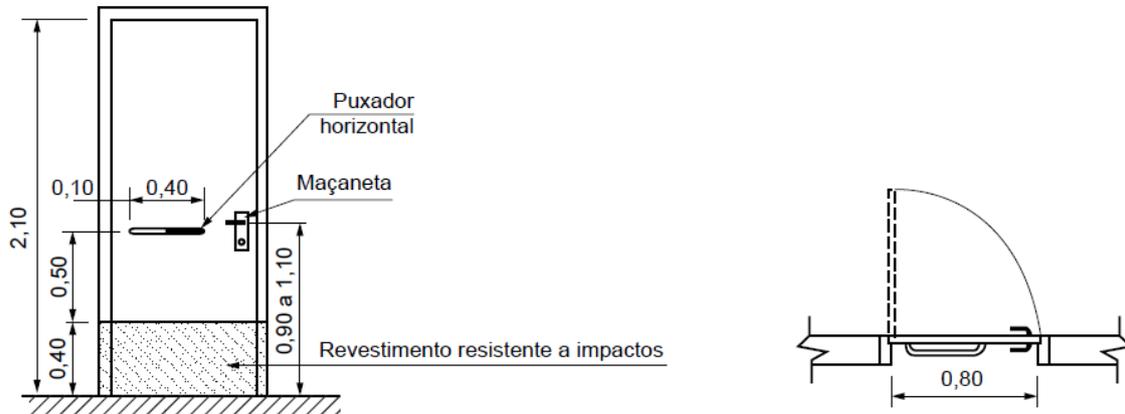
Passar argamassa no verso das placas, preenchendo completamente as garras da placa e colocar o piso batendo com martelo de borracha (ou batedor de madeira) até o piso atingir a posição desejada e o perfeito nivelamento com o piso adjacente

3.2 – Portas

As portas deverão ser de dimensões mínimas 90cm (vão livre), abrindo para os lados indicados no projeto de arquitetura. A fechadura deverá ser metálica, tipo alavanca, instaladas a uma altura entre 80cm e 110cm, puxador horizontal na altura e dimensões especificadas na norma NBR 9050/2015.

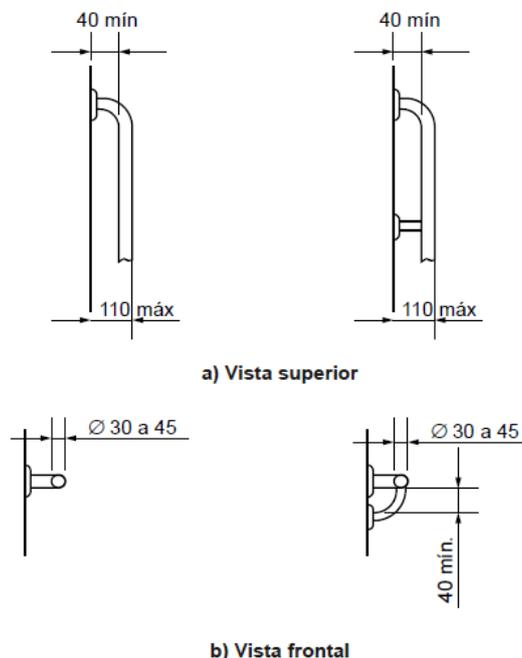
Deverão ser instaladas chapas metálicas resistentes ao impacto no lado inferior das portas, sendo de largura igual à da porta e altura de no mínimo 40cm.

Dimensões em metros



3.3 – Barras de apoio

As barras de apoio são necessárias para garantir autonomia e segurança aos usuários e deverão atender às dimensões especificadas em norma. O material a ser utilizado para confecção das barras deverá ser metálico com superfície cromada, lavável e resistente à oxidação. As barras deverão ser instaladas nas posições determinadas no projeto de arquitetura.



4.4 – Vaso sanitário

Os vasos sanitários não podem ter abertura frontal e deverão ser de louça branca, com caixa acoplada, com assento sanitário macio, fixados com parafusos cromados. As caixas acopladas



dos vasos sanitários deverão ter dispositivo de acionamento da descarga através de pressão ou de alavanca apropriada para uso de PNE.



4.5 – Lavatório

Os lavatórios deverão ser de louça branca, sem coluna (ou com meia coluna), com barras de apoio, conforme NBR9050.



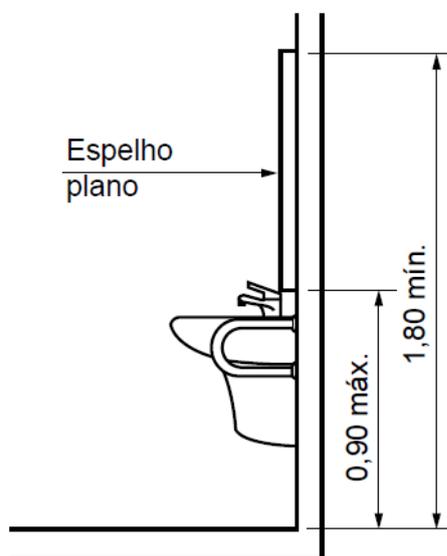
4.6 – Torneira com alavanca

As torneiras dos lavatórios deverão possuir alavancas, conforme exemplo abaixo.



4.7 – Espelhos

Os espelhos deverão ser confeccionados nas dimensões conforme a arquitetura. Os espelhos deverão ter molduras em alumínio, de forma a dar resistência às peças e instalados a uma altura máxima de 90cm até 180cm (mínimo) do piso acabado.



Alturas para espelho plano

4.8 – Vagas

As vagas reservadas para veículos no estacionamento serão devidamente sinalizadas e demarcadas com símbolo internacional de acessibilidade, possuindo as seguintes quantidades:

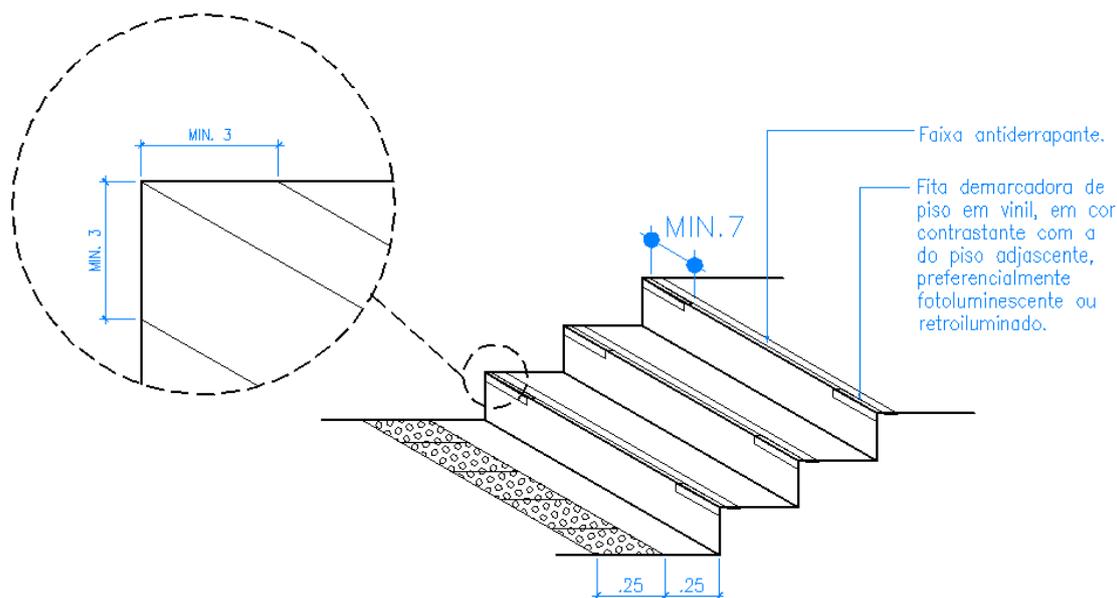
VAGA	%	TOTAL
PNE	2	2
IDOSO	5	3

A marcação da vaga para PNE e IDOSO consistem na pintura do chão pavimentado com tinta nas cores branco, azul e amarelo, seguindo as indicações de tamanho e localização no projeto.



4.9 – Escadas

De acordo com a lei vigente, todo degrau ou escada deve ter a sinalização visual para degraus na borda do piso, com relevo antiderrapante na superfície. As cores da sinalização visual devem ser sempre contrastantes com o acabamento. Além da sinalização para degraus, deve haver também a sinalização tátil nos corrimãos laterais, a mesma deve ser feita no início e no final do corrimão com os seguintes materiais: Anel texturizado e Placa indicativa, esta placa deve ser em braile. Conforme figuras abaixo.



Fita fotoluminescente, composta por abrasivos artificiais em grãos (óxido de alumínio ou outro), com cargas não radioativas fotoluminescentes, borracha auto-adesiva protegida por um limer de papel. largura de 30mm, na cor verde fotoluminescente (pantone 372 c), referência arco, seton ou equivalente).



4.11 – NORMAS

- ABNT NBR 9050/2015 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos
- ABNT NBR 16537/2016 - Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e instalação

